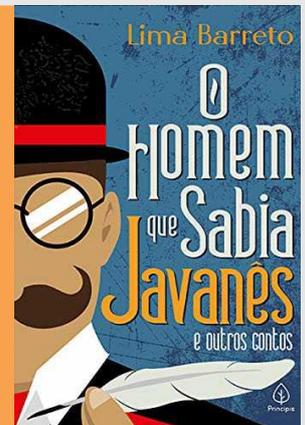


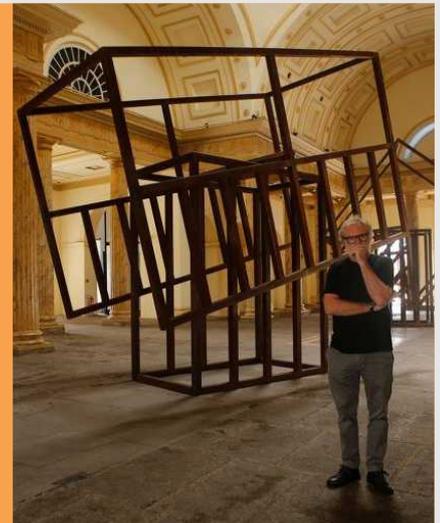
*O homem que sabia javanês* é um dos contos mais famosos do jornalista e escritor brasileiro Lima Barreto. Publicado pela primeira vez em 28 de abril de 1911 no jornal Gazeta da Tarde, do Rio de Janeiro, o conto narra a história de Castelo, um homem desempregado e beirando a miséria, que fingiu saber javanês para conseguir um emprego ofertado pelo Barão de Jacuecanga, que buscava um professor de javanês para ler um livro deixado por seu avô. Valendo-se do fato de o javanês ser uma língua desconhecida, Castelo consegue enganar todos e é nomeado como diplomata, ascendendo socialmente. O conto ironiza a ignorância da classe burocrata e da aristocracia da época.

*O homem que sabia javanês* e o conto *A Nova Califórnia* foram lidos por magistrados do TJRJ na quarta edição do programa *Livro Aberto*, disponível no canal da EMERJ no YouTube.  
[https://www.youtube.com/playlist?list=PLN3KoXwOXUoiDvUaW6yDqas1od\\_rm1aaK](https://www.youtube.com/playlist?list=PLN3KoXwOXUoiDvUaW6yDqas1od_rm1aaK)

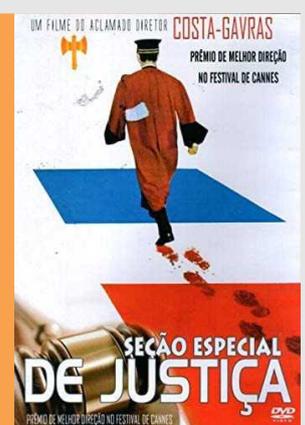


Com entrada gratuita, a exposição *Lugar Geométrico*, individual do artista carioca **Raul Mourão**, irá ocupar os espaços expositivos da Casa França-Brasil entre 18 de março e 16 de abril de 2023. Com curadoria de **Marcus de Lontra Costa** e **Rafael Fortes Peixoto**, a mostra reúne trabalhos em diferentes escalas que exploram as relações com a arquitetura histórica do prédio a partir das dicotomias entre dentro e fora, cheio e vazio, público e íntimo, instável e estável. A exposição se inspira na geometria analítica para instigar o pensamento sobre questões de pertencimento que transpassam a arte contemporânea, trabalhando com as formas geométricas e linhas como início. Para isso, a mostra apresenta trabalhos que exploram o movimento pendular em esculturas de ferro da série Rebel. Além disso, em um dos salões laterais, serão apresentados maquetes e estudos de trabalhos já realizados e de séries ainda em desenvolvimento, transmitindo a sensação de uma visita ao atelier do artista. Casa França-Brasil. Rua Visconde de Itaboraí, 78, Centro. Ter. a dom. - 10h às 17h. De 18/03 a 16/04.

*Lugar Geométrico* é a mostra individual do artista carioca Raul Mourão <-



Dirigido por Constantin Costa-Gravas, *Sessão Especial de Justiça*, lançado em 1975, é um filme com coprodução francesa, italiana e alemã baseado em fatos reais. A história se passa na França em 1941 e inicia com um policial alemão sendo morto a tiros por militantes da Resistência Francesa. Para evitar a retaliação dos alemães, que ameaçaram executar 100 franceses, o governo colaboracionista de Pétain decide acusar e condenar seis presos pelo crime, com o critério de que eles fossem comunistas, gaulistas, judeus ou que tivessem condenações por crimes políticos. O longa, que traz diversas questões sobre ética e o impacto do poder público na justiça, recebeu o prêmio de Melhor Diretor no Festival de Cannes.



**Você Sabia?**

Você sabia que a primeira mulher afro-americana a publicar um livro foi a poetisa Phillis Wheatley (1753-1784)? Nascida no Senegal, na África, ela foi capturada e escravizada com 7 ou 8 anos de idade e levada para os EUA, onde foi vendida para um mercador de Boston. Seu nome é composto pelo nome do navio que a trouxe escravizada, Phillis, e pelo sobrenome da família que a comprou, Wheatley. Phillis foi elogiada por muitas figuras públicas da Revolução Americana, inclusive por George Washington, que lhe agradeceu por um poema escrito em sua homenagem. Algumas pessoas da elite americana não acreditavam que uma mulher afrodescendente pudesse ser capaz de produzir poemas tão refinados. A poetisa teve que se defender em um tribunal para provar que ela havia escrito a sua obra. Alguns críticos citam a defesa bem-sucedida de Phillis Wheatley como o primeiro reconhecimento da existência de uma literatura legitimamente afro-americana.

*Phillis Wheatley* <-

